

# BOLETIM ESPECIAL

## MACRORREGIÃO CENTRO

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e  
GRS Itabira

Número 12/2021

CORONA VÍRUS



SAÚDE



MINAS  
GERAIS

GOVERNO  
DIFERENT  
ESTADO  
EFICIENTE

**Governador do Estado de Minas Gerais**

Romeu Zema Neto

**Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais**

Fábio Baccharetti Vitor

**Secretário de Estado Adjunto**

André Luiz Moreira dos Anjos

**Chefia de Gabinete**

Luiza Hermeto Coutinho Campos

**Assessora de Comunicação Social**

Aguardando publicação

**Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde**

Naila Marcela Nery Ferrari

**Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde**

Juliana Ávila Teixeira

**Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde**

André de Andrade Ranieri

**Subsecretaria de Gestão Regional**

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

**Subsecretaria de Vigilância em Saúde**

Janaina Passos de Paula

**Dirigentes das Regionais de Saúde**

Débora Marques Tavares – SRS BH

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS S. Lagoas

Maurício Geraldo Marques – GRS Itabira

**Organização**

Francisco Leopoldo Lemos – SRS BH

**Elaboração**

SRS Belo Horizonte: Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio, Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Aline G. Fernandes Martins da Costa, Camila Caetano Bispo Subtil e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.

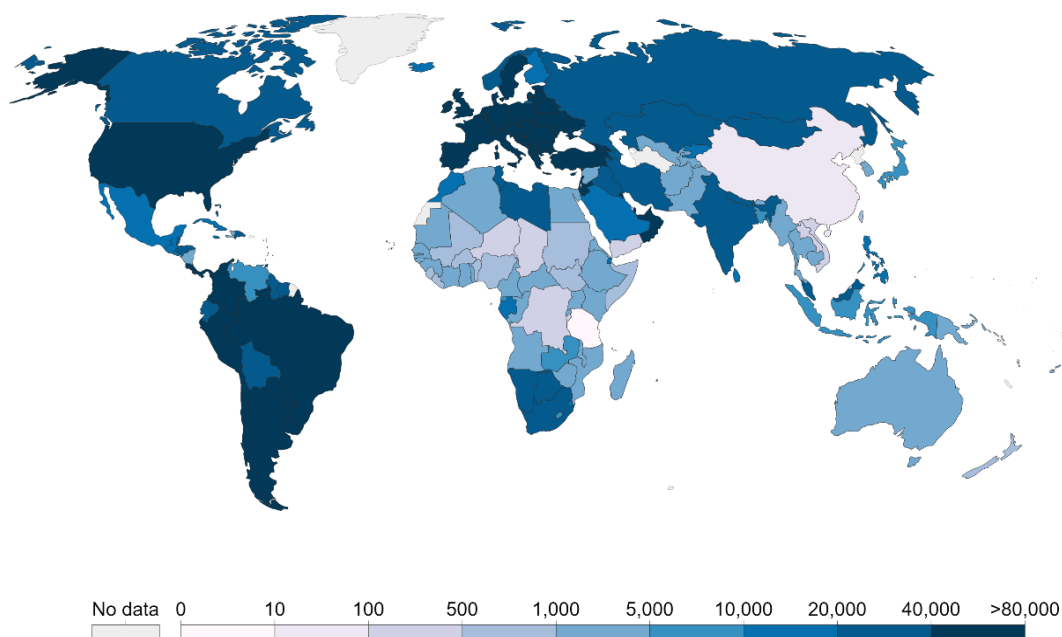
## Apresentação

Este boletim, com edição quinzenal, tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de Covid - 19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

## 1. SITUAÇÃO DA COVID - 19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 22 de junho de 2021, foram confirmados 178.360.849 casos de Covid - 19 no mundo, com 3.869.384 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 70.925.159 casos, que representam 39,8% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (33.190.195; 18,6%) no mundo, seguido da Índia (29.935.221; 16,8%), Brasil (17.927.928; 10,1%), França (5.650.025; 3,2%) e Peru (5.370.299; 3%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/> - acesso em 22 de junho/2021 10:00 horas). A Figura 1 mostra o cenário Mundial

**Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de Covid - 19 pelo mundo em 2021 - Casos por milhão**



FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) - atualizado em 22/06/2021

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos Confirmados, Taxa de Incidência, óbitos e Taxa de letalidade nas unidades da Federação. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, Minas Gerais continua ocupando a 2ª posição em números absolutos de casos confirmados, atrás apenas de São Paulo e a 10ª maior taxa de letalidade (2,6%). Por outro lado, apresenta a 8ª menor taxa de incidência do país (8.219,3 por 100 mil habitantes) e a 11ª menor taxa de mortalidade (210,6 por 100 mil habitantes).

**Tabela 1 - Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos, Taxa de Letalidade e de Mortalidade por Covid - 19, por Unidade da Federação, Brasil, 2020/21**

Unidade da Federação	Casos Confirma	Taxa de Incidência	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de Mortalidade
Acre	84.918	9628,6	1.732	2,0%	196,4
Alagoas	210.301	6301,4	5.155	2,5%	154,5
Amapá	115.771	13688,9	1.803	1,6%	213,2
Amazonas	397.525	9591,4	13.226	3,3%	319,1
Bahia	1.099.499	7392,6	23.254	2,1%	156,3
Ceará	866.909	9493,0	22.103	2,5%	242,0
Distrito Federal	423.833	14056,2	9.113	2,2%	302,2
Espírito Santo	507.993	12640,9	11.300	2,2%	281,2
Goiás	655.838	9344,6	18.488	2,8%	263,4
Maranhão	308.520	4360,6	8.779	2,8%	124,1
Mato Grosso	437.846	12565,7	11.511	2,6%	330,4
Mato Grosso do Sul	324.299	11669,7	7.826	2,4%	281,6
Minas Gerais	1.739.929	8219,3	44.583	2,6%	210,6
Pará	542.075	6301,1	15.208	2,8%	176,8
Paraíba	378.064	9409,0	8.411	2,2%	209,3
Paraná	1.217.064	10644,3	30.038	2,5%	262,7
Pernambuco	537.476	5623,9	17.281	3,2%	180,8
Piauí	290.302	8869,0	6.397	2,2%	195,4
Rio de Janeiro	933.112	5404,7	54.267	5,8%	314,3
Rio Grande do Norte	291.738	8319,1	6.615	2,3%	188,6
Rio Grande do Sul	1.183.398	10401,5	30.450	2,6%	267,6
Rondônia	244.087	13734,2	6.042	2,5%	340,0
Roraima	109.702	18109,8	1.704	1,6%	281,3
Santa Catarina	1.027.760	14344,6	16.374	1,6%	228,5
São Paulo	3.587.646	7813,0	122.258	3,4%	266,2
Sergipe	258.425	11242,2	5.562	2,2%	242,0
Tocantins	192.801	12257,9	3.106	1,6%	197,5

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 22/06/2021 - 11:10 hs.

Nota 1 - Taxas de incidência e de Mortalidade por 100.000 habitantes

## 2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3 municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete

Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

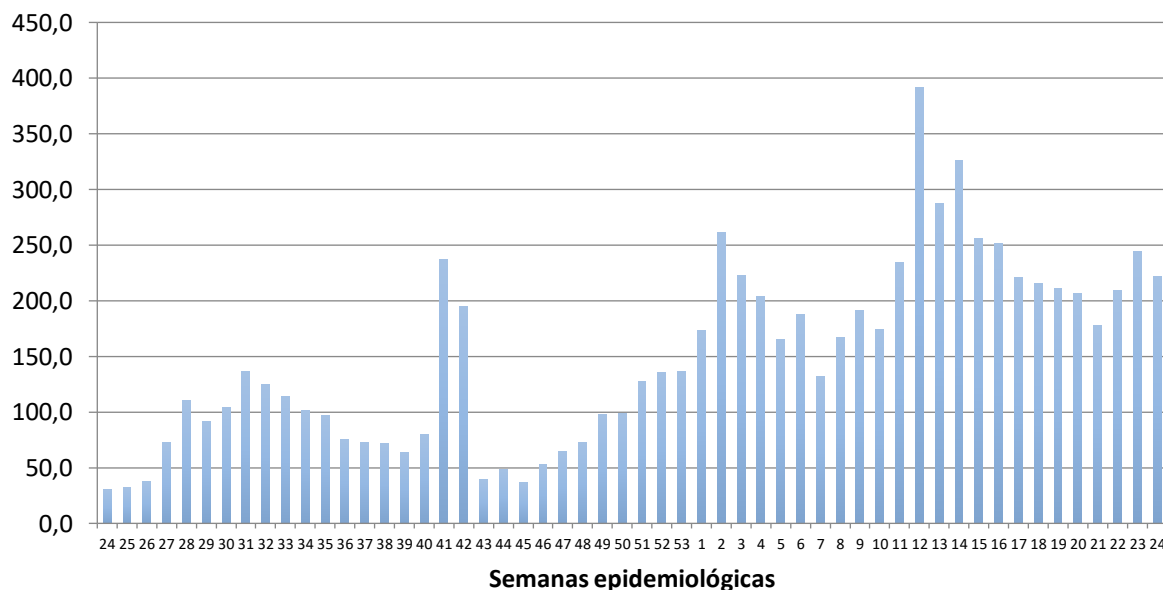
### 2.1 Casos confirmados de Covid - 19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 22 de junho de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 1.747.308 casos de Covid - 19, destes 519.641 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 29,7% dos casos do estado. A Macro apresenta 13.949 óbitos até 22/06/2021.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Centro é de 7.804 casos por 100.000 habitantes, inferior à do Estado (8.206/100.000 hab.). A Figura 2 mostra a evolução semanal da taxa de incidência por 100.000 Habitantes na Macrorregião. Nota-se uma regularidade no período compreendido entre as semanas epidemiológicas 23 e 26 (de 31 de maio a 27 de junho de 2020) as duas próximas semanas mostram um aumento importante na Taxa de incidência que sai do patamar de 37,3 casos/100 mil habitantes para 72,3 e 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 39 (02/08/2020 a 26/09/2020) e aumento nas semanas 40 e 41 (27-09-2020 a 10-10-2020) e queda entre as semanas 42 e 43 (11/10/2020 a 24/10/2020), com sensível aumento na semana 44 (25/10/2020 a 31/10/2020). Na semana 45 houve diminuição dos casos, voltando a aumentar entre as semanas 46 a 50 (08/11/2020 a 12/12/2020). Na semana 51 houve um incremento na taxa de incidência, mantendo-se estável entre as semanas 52 e 53 (20/12/2020 a 02/01/2021). O gráfico demonstra inconstância na incidência desde a primeira semana epidemiológica de 2021, alternando quedas bruscas com altas. Contudo, a média de incidência a cada 4 semanas fica em torno de 163 a 280 casos por 100.000 habitantes. Demonstrando que dentro do período de um mês houve mudanças significativas na incidência, que se mantém alta desde o início do ano. Da semana 1 a semana 4 (03/01/2021 a 30/01/2021) a média foi: 215 casos por 100.000 habitantes. Da Semana 5 a semana 8 (31/01/2021 a 27/02/2021) a média foi: 163 casos por 100.000 habitantes. Da semana 9 a semana 12 (28/02/2021 a 27/03/2021) a média foi de 248 casos por 100.000 habitantes, apresentando um aumento considerável, na semana 13 a semana 16 (28/03/2021 a 24/04/2021) onde a média foi de 280 casos por

100.000 habitantes, e por fim, a semana 17 (25/04/2021 a 01/05/2021), a semana 20 (16/05/2021 a 22/05/2021) apresentou uma incidência de 214 casos por 100.00 habitantes. A última semana que a incidência esteve abaixo de 50 casos por 100.000 habitantes foi na semana 45 de 2020. A semana 11 (14/03/2021 a 20/03/2021) e semana 12 (21/03/2021 a 27/03/2021), houve alta na incidência, a média da incidência no período de 4 semanas, semana 9 a 12 de 2021 foi de 248 casos por 100.000 habitantes. Na semana 13(28/03/3021 a 03/04/2021) houve uma queda com relação a semana 12. Das Semanas 14(4/04/2021 a 10/04/2021), a 20 (16/05/2021 a 22/05/2021), o número de casos confirmados na Macro Centro está em decréscimo. A semana 18 apresenta queda de 53% com relação a incidência o maior pico da pandemia na Macro Centro, semana 12. Entre a semana 21 a 23 houve incremento de 27% na incidência. A semana 25 ainda está em andamento, sendo contabilizados somente o período de 20/06/2021 a 22/06/2021. A incidência se mantém superior às semanas 17 (27/04/2021 a 01/05/2021) a 22 (30/05/2021 a 05/06/2021).

**Figura 2 – Evolução da Taxa de Incidência de Covid - 19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020/21.**



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 22/06/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por Microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 13.522 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro João Monlevade. As microrregiões de Curvelo,

Contagem e Guanhães apresentam as menores taxas de incidência com valores de 5.524, 5.530 e 5.572 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

**Tabela 2 – Casos Confirmados de Covid - 19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020/21.**

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	283731	8.296
Betim	47029	6.471
Contagem	48649	5.530
Curvelo	10327	5.524
Guanhães	5297	5.572
Itabira	28380	11.952
João Monlevade	12861	9.136
Ouro Preto	25315	13.522
Sete Lagoas	35523	7.848
Vespasiano	22529	6.786

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 22/06/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

## 2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados de Covid - 19

Até o dia 22 de junho de 2021 foram confirmados 13.949 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 11.845 (84,91%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 1177 (8,43%) da SRS Sete Lagoas, 906 (6,49%) da GRS Itabira e 21 (0,15%) nos municípios de Materlândia, Sabinópolis e Rio Vermelho da SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhães desta Macro Centro. A Tabela 3 apresenta a distribuição de casos e óbitos por município na Macro, bem como as taxas de incidência, mortalidade e letalidade nos territórios.

Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 8.974 óbitos, que representam 64,3% de todas essas ocorrências da Macro Centro. A Taxa de Letalidade por Covid - 19 na Macro Centro até 22 de junho de 2021 é de 2,7% e a taxa de mortalidade de 209 óbitos por 100.000 habitantes.

**Tabela 3 - Distribuição de casos, óbitos e taxas de Incidência<sup>(1)</sup>, Mortalidade<sup>(1)</sup> e Letalidade por Covid - 19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**

Micro	Município	Casos	Óbitos	Taxa de Incidência	Taxa de Mortalidade	Taxa de Letalidade
BH/NL/Caeté	Belo Horizonte	227.764	5.567	9.043,81	221,05	2,4
BH/NL/Caeté	Belo Vale	833	10	10.648,09	127,83	1,2
BH/NL/Caeté	Caeté	1.909	56	4.248,36	124,62	2,9
BH/NL/Caeté	Jaboticatubas	1.569	36	7.653,29	175,60	2,3
BH/NL/Caeté	Moeda	314	10	6.266,21	199,56	3,2
BH/NL/Caeté	Nova Lima	16.068	196	16.906,03	206,22	1,2
BH/NL/Caeté	Nova União	271	5	4.654,76	85,88	1,8
BH/NL/Caeté	Raposos	1.934	35	11.511,22	208,32	1,8
BH/NL/Caeté	Ribeirão das Neves	16.852	603	5.029,80	179,98	3,6
BH/NL/Caeté	Rio Acima	1.017	32	10.040,48	315,92	3,1
BH/NL/Caeté	Sabará	5.201	187	3.809,73	136,98	3,6
BH/NL/Caeté	Santa Luzia	7.938	408	3.609,18	185,51	5,1
BH/NL/Caeté	Taq. de Minas	255	9	6.140,14	216,71	3,5
Betim	Betim	29.000	1.180	6.679,98	271,81	4,1
Betim	Bonfim	397	13	5.667,38	185,58	3,3
Betim	Brumadinho	3.479	75	8.523,83	183,76	2,2
Betim	Crucilândia	342	3	6.801,91	59,67	0,9
Betim	Esmeraldas	2.345	116	3.246,93	160,62	4,9
Betim	Florestal	288	12	3.792,97	158,04	4,2
Betim	Igarapé	2.808	81	6.477,66	186,86	2,9
Betim	Juatuba	2.597	72	9.468,43	262,51	2,8
Betim	Mário Campos	1.109	44	7.428,99	294,75	4,0
Betim	Mateus Leme	2.368	73	7.625,67	235,08	3,1
Betim	Piedade dos Gerais	83	5	1.635,79	98,54	6,0
Betim	Rio Manso	439	11	7.391,82	185,22	2,5
Betim	São Joaquim Bicas	1.657	98	5.154,13	304,83	5,9
Contagem	Contagem	37.992	1.622	5.707,86	243,69	4,3
Contagem	Ibirité	8.598	335	4.741,45	184,74	3,9
Contagem	Sarzedo	1.938	72	5.923,53	220,07	3,7
O. Preto	Itabirito	11.852	126	23.464,66	249,46	1,1
O. Preto	Mariana	8.265	86	13.538,53	140,87	1,0
O. Preto	Ouro Preto	5.198	103	6.869,94	136,13	2,0
Vespasiano	Confins	471	11	7.050,90	164,67	2,3
Vespasiano	Lagoa Santa	5.304	110	8.074,17	167,45	2,1
Vespasiano	Matozinhos	3.243	83	8.498,65	217,51	2,6
Vespasiano	Pedro Leopoldo	5.043	155	7.737,51	237,82	3,1
Vespasiano	Santana do Riacho	344	3	8.041,14	70,13	0,9
Vespasiano	São José da Lapa	2.267	38	9.370,87	157,08	1,7



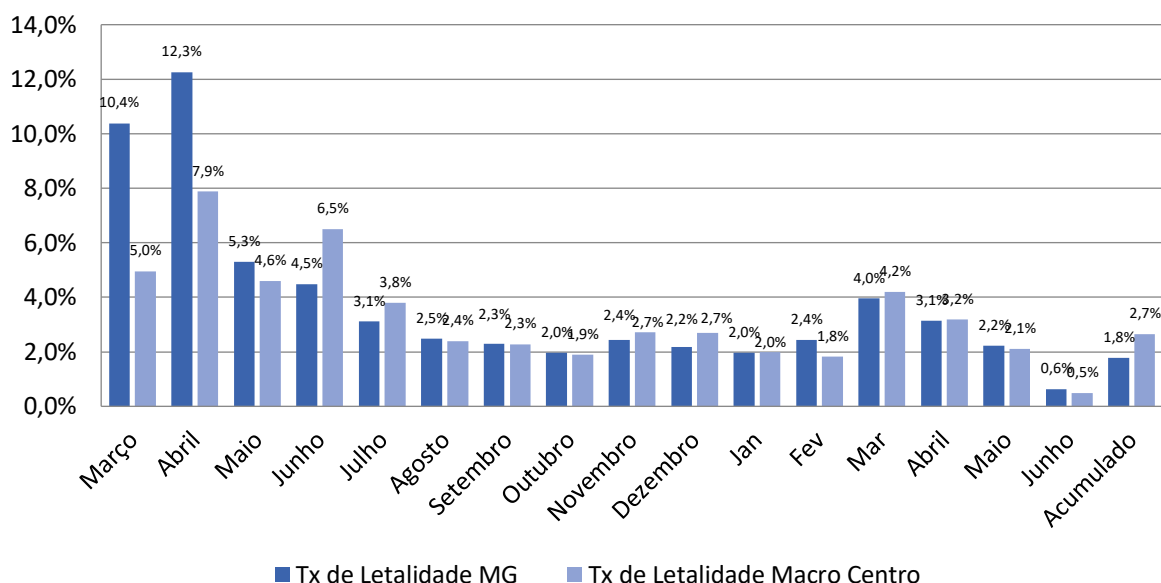
Vespasiano	Vespasiano	5.706	161	4.463,32	125,94	2,8
	<b>SRSBH</b>	<b>425.058</b>	<b>11842</b>	<b>7.664,52</b>	<b>213,53</b>	<b>2,8</b>
Guanhães	Carmésia	96	...	3.669,72	...	...
Guanhães	Dom Joaquim	608	6	13.383,23	132,07	1,0
Guanhães	Dores de Guanhães	243	8	4.560,81	150,15	3,3
Guanhães	Guanhães	2.730	35	7.858,38	100,75	1,3
Guanhães	Materlândia	164	1	3.569,87	21,77	0,6
Guanhães	Rio Vermelho	220	2	1.676,19	15,24	0,9
Guanhães	Sabinópolis	579	18	3.663,40	113,89	3,1
Guanhães	Senhora do Porto	89	1	2.474,97	27,81	1,1
Guanhães	Virginópolis	562	6	5.262,17	56,18	1,1
Itabira	Barão de Cocais	3.555	62	11.151,54	194,49	1,7
Itabira	Bom Jesus Amparo	227	6	3.792,82	100,25	2,6
Itabira	Catas Altas	485	12	9.048,51	223,88	2,5
Itabira	Ferros	431	9	4.288,56	89,55	2,1
Itabira	Itabira	18.185	351	15.104,20	291,54	1,9
Itabira	Itambé Mato Dentro	106	4	4.807,26	181,41	3,8
Itabira	Morro do Pilar	159	4	4.790,60	120,52	2,5
Itabira	Passabem	90	3	5.172,41	172,41	3,3
Itabira	Santa Bárbara	2.831	33	9.064,13	105,66	1,2
Itabira	Santa Maria Itabira	864	33	7.855,97	300,05	3,8
Itabira	S. Antônio Rio Abaixo	108	2	5.956,98	110,31	1,9
Itabira	S. Gonçalves Rio Abaixo	1.204	23	11.040,81	210,91	1,9
Itabira	S. Sebastião Rio Preto	124	2	7.863,03	126,82	1,6
J. Monlevade	Bela Vista de Minas	783	22	7.529,57	211,56	2,8
J. Monlevade	João Monlevade	7.854	199	9.808,43	248,52	2,5
J. Monlevade	Nova Era	1.797	43	9.997,77	239,23	2,4
J. Monlevade	Rio Piracicaba	1.482	25	10.084,38	170,11	1,7
J. Monlevade	S. Domingos Prata	906	17	5.137,51	96,40	1,9
	<b>GRS Itabira</b>	<b>46.482</b>	<b>927</b>	<b>9.821,54</b>	<b>195,87</b>	<b>2,0</b>
Curvelo	Augusto de Lima	259	8	5.176,89	159,90	3,1
Curvelo	Buenópolis	305	11	2.859,55	103,13	3,6
Curvelo	Corinto	1.126	42	4.665,62	174,03	3,7
Curvelo	Curvelo	4.513	239	5.620,38	297,64	5,3
Curvelo	Felixlândia	973	21	6.365,72	137,39	2,2
Curvelo	Inimutaba	518	14	6.770,36	182,98	2,7
Curvelo	Monjolos	63	2	2.664,97	84,60	3,2
Curvelo	Morro da Garça	109	9	4.176,25	344,83	8,3
Curvelo	Presid. Juscelino	146	3	3.785,33	77,78	2,1
Curvelo	Santo Hipólito	126	...	3.884,09	...	...
Curvelo	Três Marias	2.103	52	6.603,86	163,29	2,5
S. Lagoas	Abaeté	1.213	27	5.119,66	113,96	2,2
S. Lagoas	Araçáí	72	1	3.058,62	42,48	1,4

S. Lagoas	Baldim	605	19	7.639,85	239,93	3,1
S. Lagoas	Biquinhas	119	1	4.578,68	38,48	0,8
S. Lagoas	Cachoeira da Prata	226	11	6.023,45	293,18	4,9
S. Lagoas	Caetanópolis	898	15	7.590,23	126,79	1,7
S. Lagoas	Capim Branco	716	14	7.297,93	142,70	2,0
S. Lagoas	Cedro Do Abaete	24	...	2.015,11	...	...
S. Lagoas	Cordisburgo	355	11	3.938,32	122,03	3,1
S. Lagoas	Fortuna De Minas	124	2	4.130,58	66,62	1,6
S. Lagoas	Funilândia	217	5	4.899,53	112,89	2,3
S. Lagoas	Inhaúma	644	19	10.284,25	303,42	3,0
S. Lagoas	Jequitibá	362	7	6.852,17	132,50	1,9
S. Lagoas	Maravilhas	443	4	5.568,82	50,28	0,9
S. Lagoas	Morada Nova Minas	571	12	6.457,08	135,70	2,1
S. Lagoas	Paineiras	191	2	4.169,40	43,66	1,0
S. Lagoas	Papagaios	1.535	8	9.721,96	50,67	0,5
S. Lagoas	Paraopeba	1.737	20	6.966,11	80,21	1,2
S. Lagoas	Pequi	311	8	6.929,59	178,25	2,6
S. Lagoas	Pompeu	3.161	42	9.759,79	129,68	1,3
S. Lagoas	Prudente Moraes	542	17	5.064,47	158,85	3,1
S. Lagoas	Quartel Geral	129	2	3.555,68	55,13	1,6
S. Lagoas	Santana Pirapama	549	19	6.915,23	239,32	3,5
S. Lagoas	Sete Lagoas	20.577	510	8.564,86	212,28	2,5
	<b>SRS Sete Lagoas</b>	<b>45.562</b>	<b>1.177</b>	<b>7.123,59</b>	<b>184,02</b>	<b>2,6</b>
	<b>Macro Centro</b>	<b>517.102</b>	<b>13.946</b>	<b>7.765,87</b>	<b>209,44</b>	<b>2,7</b>

FONTE: planilhas Painel.xlsx sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 21/06/2021 12:30 horas (dados sujeitos a revisão) População Projetada pela Fundação João Pinheiro  
Nota 1 – Taxa de incidência e Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes

A Figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses de 2020 e janeiro de 2021 na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho, novembro e dezembro, apresentando-se igual em setembro, outubro e janeiro, e inferior no restante do período avaliado. Desde do início da pandemia, o mês de abril de 2020, foi o período com maior letalidade, tanto macrorregião como a nível estadual. No ano de 2021 o mês de março foi o que apresentou maior letalidade até o momento e maio a menor letalidade desde do início da pandemia. A letalidade geral fica em 1,8% no Estado e 2,7% na macrorregião centro.

**Figura 3 – Taxa de Letalidade por Covid - 19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020/2021**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 22/06/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

### 3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Macro Centro conta com 52 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a Covid -19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme Tabela 4 abaixo:

**Tabela 4 – Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Unidade Regional de Saúde	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC Covid
SRS Belo Horizonte	20	6	12
GRS Itabira	4	-	1
SRS Sete Lagoas	3	1	5
TOTAL	27	7	18

A Macro Centro dispõe ainda de 15 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 5 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte. Sendo que os HPP's da SRS de Sete Lagoas, por causa do momento epidemiológico em que a região se encontra, entraram para o Plano Macro como referências LC Covid - 19, a partir da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.371, de 09 de abril de 2021.

**Figura 4 – Comparativo da distribuição de Leitos por tipologia, exclusivos para Covid – 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

Comparativo Quinzenal



FONTE: Painel BI Interno (08/06/2021)



FONTE: Painel BI Interno (22/06/2021)

Nesses últimos 15 dias o número de leitos de UTI Covid SUS da Macro Centro se manteve. O número de pacientes internados com CID Covid internados nas UTIs ficou praticamente estável, pois a diminuição foi de apenas 03 pacientes. O quantitativo de leitos clínicos reduziu em 19 leitos, e o número de pacientes Covid internados diminuiu de 1.586 para 1.562.

**Tabela 4 – Proporção de Leitos de UTI ocupados, Covid e não-Covid, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010**

MACRORREGIÃO	% LEITOS UTI OCUPADOS
<b>CENTRO</b>	<b>86,13%</b>
<b>BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ</b>	<b>86,58%</b>
BELO HORIZONTE	86,79%
NOVA LIMA	60,00%
RIBEIRAO DAS NEVES	90,00%
SANTA LUZIA	88,89%
<b>BETIM</b>	<b>99,33%</b>
<b>CONTAGEM</b>	<b>87,76%</b>
CONTAGEM	89,74%
IBIRITE	80,00%
<b>CURVELO</b>	<b>70,91%</b>
<b>GUANHÃES</b>	<b>100,00%</b>
<b>ITABIRA</b>	<b>56,67%</b>
<b>JOÃO MONLEVADE</b>	<b>54,55%</b>
<b>OURO PRETO</b>	<b>100,00%</b>
<b>SETE LAGOAS</b>	<b>90,32%</b>
<b>VESPASIANO</b>	<b>95,00%</b>
LAGOA SANTA	90,00%
VESPASIANO	100,00%

FONTE: Painel BI Interno (22/06/2021)

**Tabela 5 – Leitos de enfermaria ocupados, Covid e não-Covid, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010**

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
<b>CENTRO</b>	<b>88,72%</b>
<b>BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ</b>	<b>85,60%</b>
BELO HORIZONTE	82,62%
BELO VALE	252,38%
CAETE	86,21%
JABOTICATUBAS	24,00%
NOVA LIMA	394,44%
RIBEIRAO DAS NEVES	84,21%
RIO ACIMA	NaN
SABARA	22,43%
SANTA LUZIA	48,13%
<b>BETIM</b>	<b>82,48%</b>
BETIM	96,95%
BRUMADINHO	18,97%
ESMERALDAS	124,00%
IGARAPE	NaN
JUATUBA	NaN
MATEUS LEME	27,66%
SAO JOAQUIM DE BICAS	NaN
<b>CONTAGEM</b>	<b>185,56%</b>
CONTAGEM	230,18%
IBIRITE	78,95%
SARZEDO	8,57%
<b>CURVELO</b>	<b>69,11%</b>
CURVELO	66,67%
TRES MARIAS	83,33%
<b>GUANHÃES</b>	<b>25,47%</b>
CARMESIA	NaN
DOM JOAQUIM	7,69%
GUANHAES	27,42%
RIO VERMELHO	5,00%
SABINOPOLIS	38,71%
VIRGINOPOLIS	28,57%
<b>ITABIRA</b>	<b>62,45%</b>
BARAO DE COCAIS	118,75%
FERROS	5,56%
ITABIRA	67,22%
MORRO DO PILAR	NaN
PASSABEM	NaN
SANTA BARBARA	33,33%
SANTA MARIA DE ITABIRA	20,00%

<b>JOÃO MONLEVADE</b>	<b>57,42%</b>
JOAO MONLEVADE	72,06%
NOVA ERA	2,78%
RIO PIRACICABA	40,00%
SAO DOMINGOS DO PRATA	100,00%
<b>OURO PRETO</b>	<b>180,31%</b>
ITABIRITO	127,78%
MARIANA	340,00%
OURO PRETO	114,29%
<b>SETE LAGOAS</b>	<b>64,02%</b>
ABAETE	59,26%
CAETANOPOLIS	27,59%
MORADA NOVA DE MINAS	14,29%
PARAOPEBA	Infinito
POMPEU	40,00%
SETE LAGOAS	79,19%
<b>VESPASIANO</b>	<b>80,80%</b>
LAGOA SANTA	85,71%
MATOZINHOS	18,18%
PEDRO LEOPOLDO	40,63%
VESPASIANO	181,25%

FONTE: Painel BI Interno (22/06/2021)

#### 4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID - 19

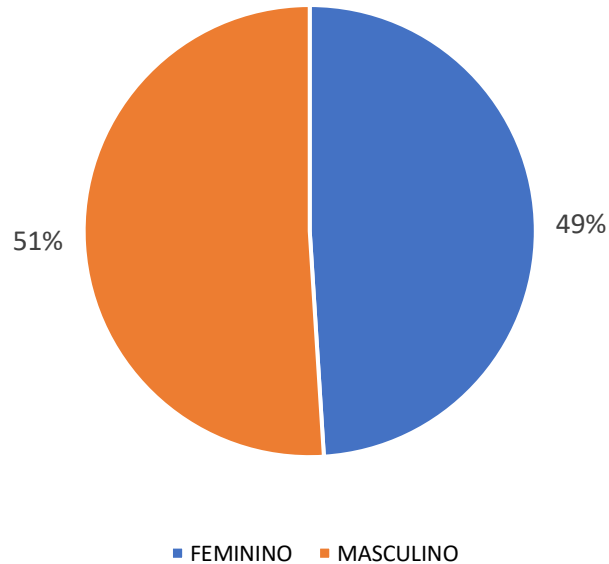
##### 4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por Covid - 19 por sexo, idade e raça

A Figura 5 mostra a distribuição dos casos confirmados, por sexo com ligeiro predomínio do gênero masculino (51%) em relação ao feminino (49%), essa distribuição não apresenta variação significativa há várias semanas.

A análise da distribuição por raça é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo, com 31% dos casos confirmados sem esse registro. A Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

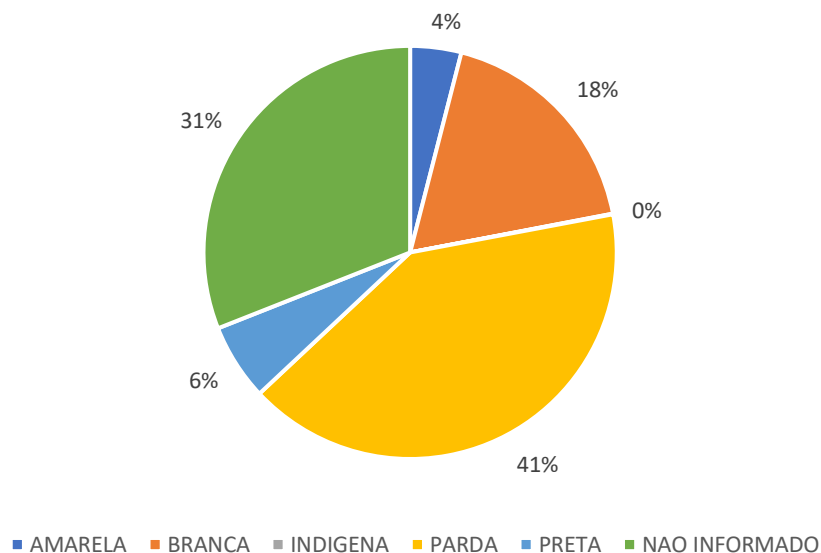
A Figura 7 demonstra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (59%), seguida pela Branca (27%).

**Figura 5 – Distribuição dos casos confirmados de Covid - 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020/21**



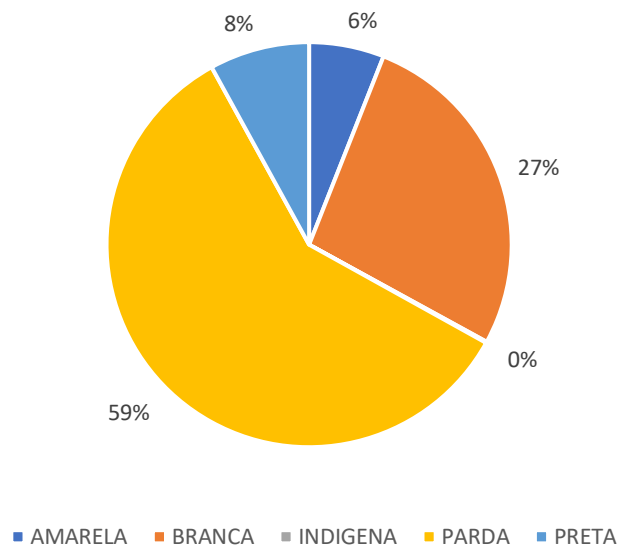
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 21/06/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

**Figura 6 – Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 21/06/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

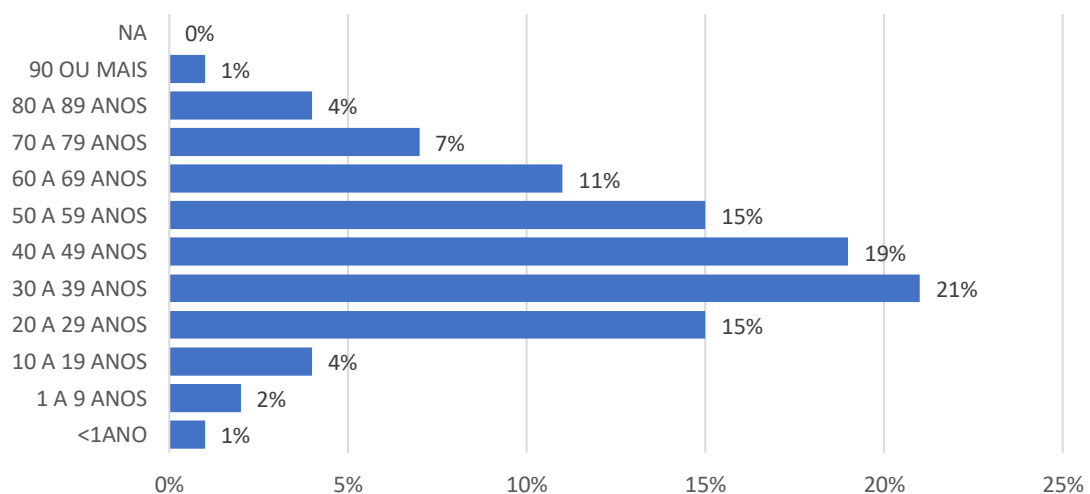
**Figura 7 – Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTES: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 21/06/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária há menos de 1% dos registros com a idade ignorada (0,46%). Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 66% dos casos. A Figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária. A idade média dos casos na Macro Centro é de 45,7 anos, superior a de todo o estado, que é de 43,1 anos. A mediana das idades dos casos na macro é de 44 anos e no estado de 41 anos.

**Figura 8 – Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



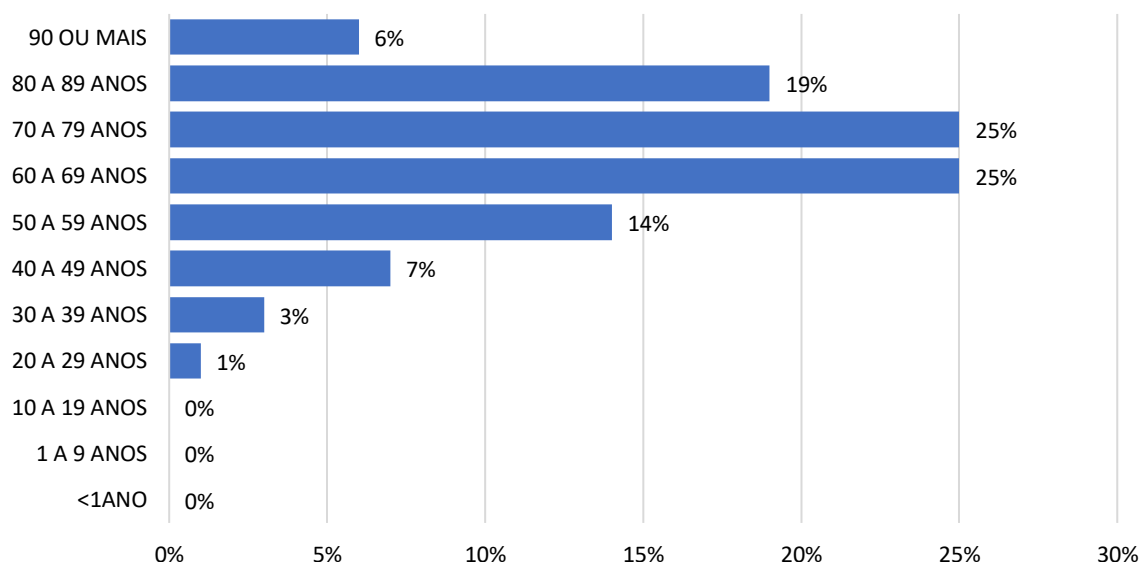
FONTES: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 21/06/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)



A Figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos. A Média da idade dos óbitos é de 68,3 anos, bem próxima à do estado que é de 67,8 anos. A mediana da idade em ambos os territórios se mantem em 69 anos. Houve uma redução de 0,1 anos na média de idade do óbitos na Macro e de 0,3 no Estado nos últimos 15 dias. No dia 05 de janeiro de 2021, as médias das idades dos óbitos eram de 71,3 e 71,1 anos respectivamente na Macro Centro e no Estado. Especula-se que essa redução na média da idade dos óbitos esteja relacionada a vacinação dos grupos etários mais elevados.

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 54% dos óbitos, percentual ligeiramente superior ao observado nos casos confirmados (51%), este percentual vem se mantendo estável nos últimos meses. Dos óbitos registrados na Macro Centro 74,2% apresentam alguma comorbidade, taxa superior a observada em todos os óbitos registrados no estado, que é de 67,8%. Dos óbitos registrados na macro, 52% ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva, índice um pouco inferior ao verificado em todo o estado, que é de 55,1%.

**Figura 9 - Distribuição por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



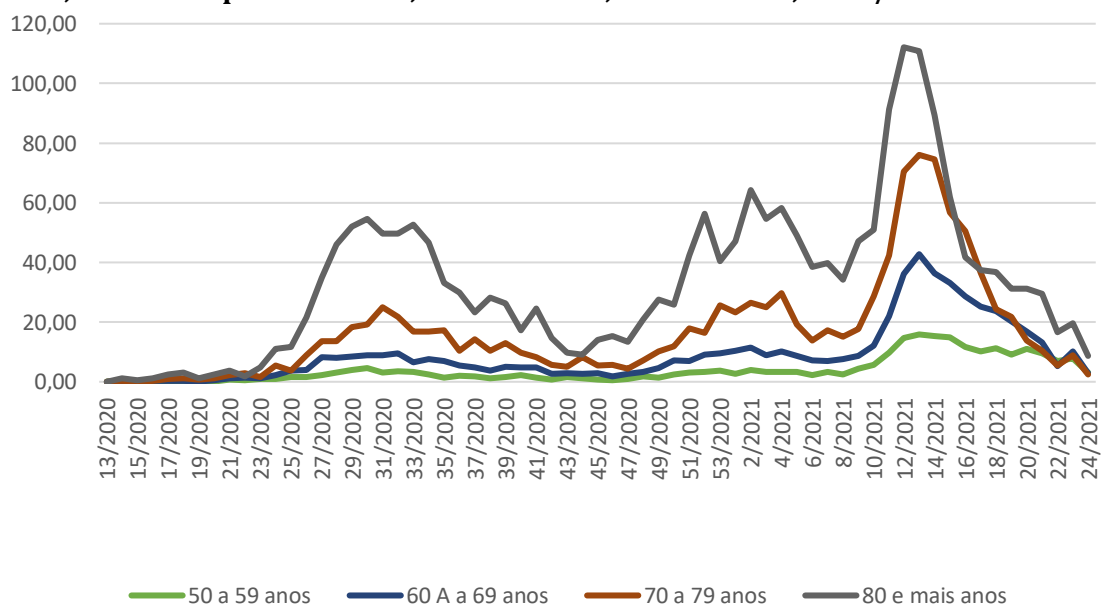
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 21/06/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Figura 10 mostra a evolução da taxa de mortalidade na Macro Centro, por semana epidemiológica de ocorrência do óbito e por faixas etárias selecionadas. Observa-se que a evolução dessas taxas vem em uma crescente até a semana epidemiológica 12/2021, a partir daí temos uma queda importante em todas as faixas etárias avaliadas.

A taxa de mortalidade, por faixa etária, cresce com o aumento da idade. A Taxa de Mortalidade geral na macro, calculada com base na população estimada para o ano de 2020 pela Fundação João Pinheiro e com os óbitos registrados até o dia 21 de junho de 2021 é de 209,44 óbitos por 100.000 habitantes, com um incremento de 6,3% em relação a taxa apurada no dia 09 de junho passado.

A taxa de mortalidade, até a faixa etária de 40 a 49 anos está em de 103,41 óbitos por 100.000 habitantes, inferior a taxa da população em geral. Na faixa de 50 a 59 anos essa taxa sobe para 252,24 óbitos por 100.000 hab., elevando para 583,32 na faixa de 60 a 69 anos, depois para 1.092,20 óbitos por 100.000 hab., na população entre 70 e 79 anos. Acima de 80 anos essa taxa cresce para 2.128,83 óbitos por 100.000 habitantes, ou seja, 10,2 vezes maior que a taxa de mortalidade geral da macrorregião e 1,95 vezes superior a observada entre a população de 70 a 79 anos.

**Figura 10 – Evolução da Taxa de mortalidade<sup>(1)</sup>, por semana epidemiológica e por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 21/06/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Nota (1) – Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes, população estimada pela Fund. João Pinheiro para o ano de 2020.

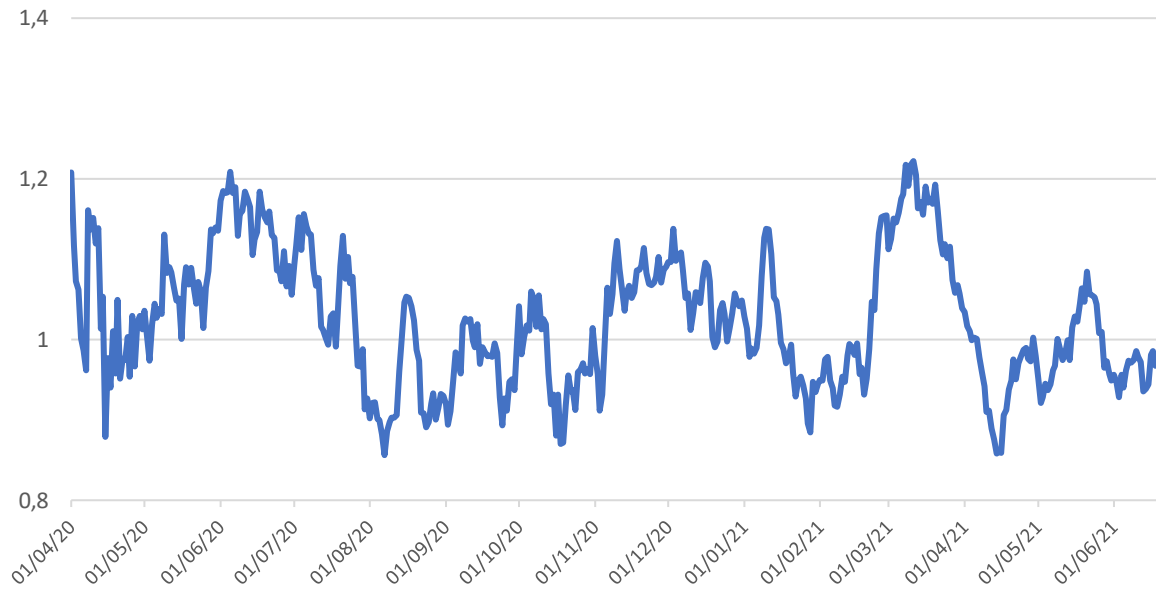
## 2.2 Evolução do $R_t$ = número de reprodução médio

O  $R_t$ , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o  $R_t$  estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando  $R_t$  estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Tendo em vista que o valor do  $R_t$  é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o  $R_t$  com base no número de internações por suspeita de Covid - 19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de  $R_t$  até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um  $R_t$  maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 11 mostra a evolução do  $R_t$  na Macro Centro, no período de 01 de abril de 2020 até 07 de junho de 2021. Desde o início do cálculo desse índice, o dia com o maior pico foi 11 de março de 2021, com um  $R_t$  de 1.222, acima portanto do limite de 1,20. O menor índice registrado foi no dia 07 de agosto de 2020: 0,856. Na análise diária percebemos uma queda importante desse índice, a partir do dia 20 de março até 16 de abril, quando voltamos a uma tendência de crescimento, nesse período a Macro Centro, assim como o Estado encontrava-se na "onda roxa" do plano Minas Consciente.

Avaliando a média mensal, agosto de 2020 teve o menor  $R_t$  médio, com um índice de 0,938, seguido dos meses de abril de 2021 e setembro de 2020 com índices de 0,953 e 0,966 respectivamente. Março de 2021 registra a maior média observada, com  $R_t$  médio de 1,144, seguido de junho e maio de 2020 com médias de 1,142 e 1,063. O mês de maio apresentou um  $R_t$  médio de 0,995, superior ao do mês de abril. As primeiras 3 semanas de junho apresenta um  $R_t$  médio de 0,963

**Figura 11 – Evolução do Rt na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**

FONTE: COES-Minas -Covid - 19/SES/MG (21/06/2021)

## 5. SURTOS

Desde a introdução do Coronavírus no Brasil no primeiro trimestre de 2020 é observado a maneira dinâmica como a pandemia vem se apresentando. O mesmo podemos dizer sobre os episódios de SURTOS que ocorreram de maneira errática, em instituições distintas, em pacientes diversos e com evolução diferenciada.

O Estado de Minas Gerais tem hoje 2.918 surtos confirmados, sendo 1.240 na Macro Centro. Nos surtos relatados, na Macro Centro, há 15.203 pacientes confirmados com Covid - 19 e outros 22.793 expostos, cabendo ressaltar, a falta de dados de alguns estabelecimentos sem a quantidade de pessoas expostas. A ocorrência dos Surtos na Macro Centro continua sendo predominantemente em Instituições de Saúde, mesmo após a vacinação de praticamente 100% dos trabalhadores de saúde, isso nos remete a continuidade das ações preventivas e evitar aglomerações.

Na Macro Centro há registro de surtos em 55 municípios, representando 54,4% do total de municípios dessa região. Dos 2.918 surtos no Estado, 246 estão em processo de investigação. Na Macro Centro dos 1.240 surtos, 161 encontram se em processo de investigação. A Tabela 6 mostra a distribuição dos surtos na Macro Centro.

**Tabela 6 - Relação de Surtos de Covid - 19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**

Municípios	Número de Surtos Notificados	Número de Pacientes Notificados	Número de Expostos no Ambiente	Tipo De Estabelecimento
Augusto de Lima	4	27	75	Empresa, Serviço de Acolhimento, Serviço de Hotelaria e Serviço Público
Baldim	2	148	464	Empresa
Belo Horizonte	848	7.184	1.656	Alojamento de Empresa, ILPI, Comunidade Religiosa, Comunidade Indígena, Empresa, Escola, Segurança Pública, Serviço, de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional, Unidade Socioeducativa e SI
Betim	158	5.214	7.972	Alojamento de Empresa, Comunidade Cigana, Empresa ILPI, Serviço de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde e SI
Bonfim	1	3	52	ILPI
Buenópolis	1	4	4	ILPI
Brumadinho	1	26	26	Unidade Prisional
Caetanópolis	7	45	146	Empresa e Serviço de Saúde
Caeté	1	3	16	Serviço de Saúde
Capim Branco	1	5	40	Serviço de Saúde
Contagem	25	374	177	Empresa, ILPI, Serviço de Saúde e SI
Corinto	6	110	477	Empresa, ILPI, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Unidade Prisional
Curvelo	6	89	856	ILPI e Unidade Prisional
Crucilândia	4	32	270	Empresa, Escola, ILPI, Serviço Público
Dom Joaquim	2	26	62	Empresa, Serviço de Saúde e SI
Esmeraldas	2	26	33	Alojamento de Empresa e Serviço Público
Ferros	1	5	45	ILPI
Guanhães	4	30	93	Empresa e Serviço Público
Igarapé	5	84	923	Empresa, Partido Político e Unidade Prisional
Inhaúma	2	44	90	Empresa
Inimutaba	2	10	70	ILPI
Itabira	9	280	1.470	ILPI, Comunidade Religiosa Segurança Pública, e Serviço de Saúde

Itabirito	1	8	8	Serviço de Saúde
Jaboticatubas	8	109	362	Alojamento de Empresa, Empresa, ILPI e Unidade Prisional
João Monlevade	17	151	1.241	Empresa, ILPI, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Sistema Prisional
Juatuba	1	5	SI	Unidade Prisional
Lagoa Santa	4	35	108	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Mariana	1	17	0	ILPI
Materlândia	1	3	11	SI
Matozinhos	1	5	28	Unidade Prisional
Moeda	2	8	4	Empresa
Monjolos	2	9	25	Empresa
Nova Era	3	36	294	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Nova Lima	4	36	96	ILPI e SI
Ouro Preto	1	115	40	ILPI
Paineiras	3	11	51	Empresa,
Papagaios	5	23	42	Empresa, escola
Paraopeba	14	101	274	Empresa, Serviço Público, Serviço de Saúde e SI
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Unidade Prisional
Pompéu	2	42	171	Serviço de acolhimento, unidade Prisional
Ribeirão das Neves	24	230	2.627	Empresas, ILPI, Segurança Pública, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional e Unidade Socioeducativa
Rio Acima	2	9	SI	Serviço de Saúde e SI
Rio Vermelho	1	10	SI	Serviço de Saúde
Sabará	2	9	SI	ILPI
Sabinópolis	3	19	69	Empresa
Santa Bárbara	4	42	191	Comunidade Cigana, Serviço de Saúde, Serviço Público e SI.
Santa Luzia	5	76	SI	ILPI, Segurança Pública, Serviço Público e Unidade Prisional
Santa Maria de Itabira	1	3	76	ILPI
São Joaquim de Bicas	10	57	5	Comunidade indígena e Unidade Prisional
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Serviço de Saúde
Sete Lagoas	17	200	1863	Empresa, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Unidade Socioeducativa
Taquaraçu de Minas	1	2	48	ILPI

Três Marias	1	3	40	Unidade Prisional
Vespasiano	3	30	SI	Empresa e Unidade Prisional
Virginópolis	2	9	45	Empresa e Unidade Prisional
<b>Total</b>	<b>1.240</b>	<b>15.203</b>	<b>22.793</b>	

Fonte: PBI interno em 22/06/2021 acesso as 09:35 horas Nota: SI – sem informação Nota: Dados referentes aos surtos investigados.

A Tabela 7 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 31,3% em serviços de saúde, 29,7% em empresas, 15,1% em instituições de longa permanência (ILPI), aumento em empresas em relação a análise anterior. Na Macro Centro 47,4% dos surtos são em serviços de saúde, 18,6% em ILPI, 15,1% empresas, correspondendo a cerca de 81,1% de todos os surtos que ocorreram nessa área; na Macro centro houve leve redução nos estabelecimentos de saúde, manutenção em ILPI e leve aumento em empresas. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém-se a mesma.

**Tabela 7 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	10	56	21
Comunidade Cigana	2	30	100
Comunidade indígena	5	50	25
Comunidade Religiosa	5	88	24
Escola	5	25	4
Empresa	187	5.234	12.580
ILPI	231	2.612	1.766
Partido Político	1	18	40
Segurança Pública	17	133	364
Serviço de Acolhimento	20	178	103
Serviço de Hotelaria	1	8	16
Serviço de Saúde	588	4.658	2.606
Serviço Público	25	384	216
Unidade Prisional	74	919	4.267
Unidade Socioeducativa	17	152	542
Em Branco/Sem Informação	52	658	119

FONTE: BI interno/MG atualização em 22/06/2021 acesso as 13:51 horas Nota: SI – sem informação – Dados referentes aos surtos investigados. Dados sujeitos a revisão.

A Tabela 8 apresenta a evolução dos surtos ao longo dos períodos inicialmente semanal e posteriormente por quinzena por território geográfico. A Macro Centro apresenta 42,5% de todos os surtos ocorridos no estado em todo o período. Sendo que 90,0% das ocorrências são na SRS BH. Esse é um processo extremamente dinâmico, tendo a necessidade de os municípios

estarem vigilantes quanto a ocorrência destes eventos, em especial pela possibilidade de retorno as aulas presenciais.

**Tabela 8 - Evolução da Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020/21.**

Nº de surtos por período	Território				
	Minas Gerais	Macro Centro	SRS Belo Horizonte	GRS Itabira	SRS Sete Lagoas
1ª Semana 27/07	342	76	57	8	11
2ª Semana 04/08	518	211	191	10	10
3ª Semana 11/08	532	211	193	7	11
4ª Semana 18/08	625	269	249	8	12
5ª Semana 25/08	714	304	279	10	15
6ª Semana 01/09	755	208	190	7	11
7ª Semana 08/09	802	353	328	10	15
8ª Semana 22/09	865	390	362	14	14
9ª Semana 06/10	980	430	400	12	18
10ª Semana 20/10	1.057	478	440	14	24
11ª Semana 03/11	1.840	657	616	15	26
12ª Semana 17/11	1.379	668	625	16	27
13ª Semana 01/12	1.392	679	638	16	25
14ª Semana 14/12	1.267	584	540	16	28
15ª Semana 05/01	1.344	614	563	19	32
16ª Semana 19/01	1.518	729	672	23	34
17ª Semana 02/02	1.566	749	690	24	35
18ª Semana 16/02	1.727	827	762	24	40
19ª Semana 02/03	1.787	844	781	21	41
20ª Semana 16/03	1.971	899	827	24	46
21ª Semana 30/03	2.194	984	903	27	52
22ª Semana 13/04	2.337	1.048	959	35	54
23ª Semana 27/04	2.392	1.129	1.030	42	57
24ª Semana 11/05	2.578	1.150	1.048	43	59
25ª Semana 25/05	2.678	1.173	1.065	42	66
26ª Semana 08/06	2.856	1.221	1.103	48	70
27ª Semana 22/06	2.918	1.240	1.116	49	75

FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 22/06/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão.

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

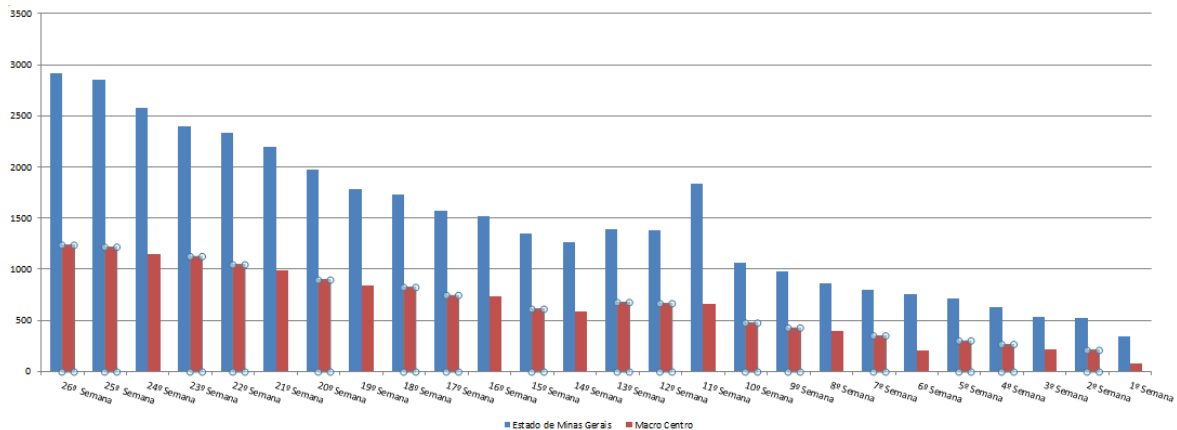
2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinzena.

A Figura 12 mostra a evolução dos surtos no território da Macro Centro e no Estado, durante as semanas que estão relacionadas na Tabela 8, sendo a 1ª semana correspondente a 27/07/2020 e a 27ª semana a 22/06/2021. Os surtos na região de saúde Macro Centro apresentam comportamento semelhante ao do Estado, apresentando diferenças na 6ª semana



com pico inferior ao do Estado e na 11ª onde o Estado demonstra elevação de casos proporcionalmente mais expressivos.

**Figura 12 – Evolução temporal dos Surtos, Macro Centro, Minas Gerais -2020/21**



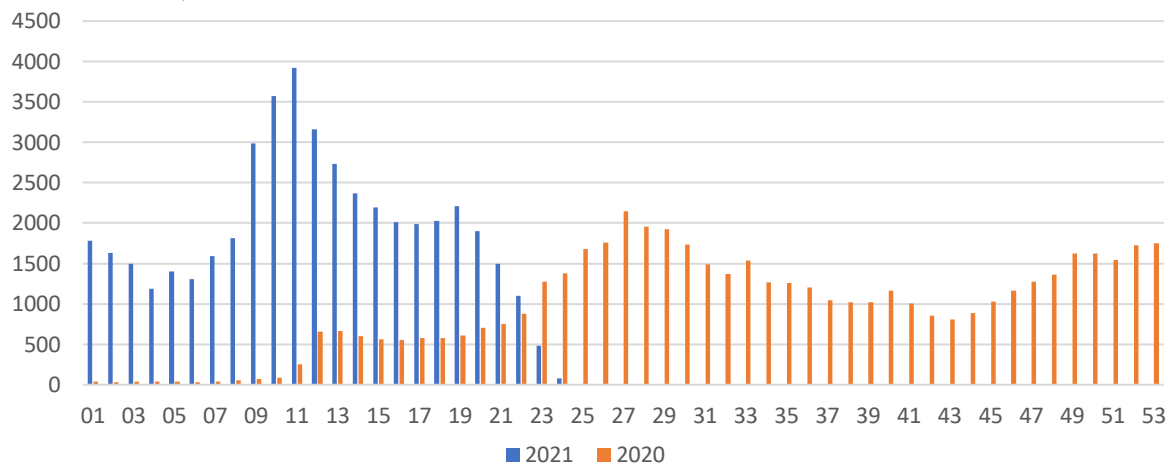
FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 22/06/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão

## **6. SINDROME RESPIRATÓRIO AGUDA GRAVE - SRAG -**

A Figura 13 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no Sivep-GRIPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2020 e 2021. Foi observado aumento expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de Covid - 19 e, também, ao fato deste sistema ter sido utilizado, até este ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza.

Nos dados do ano de 2020 houve um crescimento do número de casos a partir da semana 13, até atingir o pico na semana 27, a partir de então, até a semana 43 há um decréscimo no número de casos. Uma nova curva crescente é observada a partir da semana 44, apresentando um primeiro pico na semana 1 de 2001. Da semana 7/2021 até a semana 11/2021 temos os maiores números semanais de notificação, com posterior redução. É importante ressaltar que há um atraso e morosidade para inserção dos dados no sistema, normalmente de 15 dias., portanto é muito provável a entrada de dados atrasados, nas próximas semanas, que podem alterar esses períodos de maior número de notificações.

**Figura 13 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2020 e 2021.**



FONTE: Sivep-Gripe atualização em 21/06/2021 - 10:00 hs (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE) nº 31/2020, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid - 19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o Sivep-Gripe. Banco de Dados oficial.

O Sivep-Gripe reporta, até o dia 21 de junho de 2021, 48.459 casos classificados como Covid - 19, desses 14.235 evoluíram para óbito na Macro Centro. Nos números oficiais são computados, até a mesma data, 13.946 óbitos, uma diferença de 289 óbitos. Em relação a última edição desse Boletim tivemos uma redução de 21% (80 óbitos) nessa diferença. Mantemos a recomendação de verificação urgente dos motivos associados a essa situação que pode se tratar de erros de digitação, de exportação de banco de dados ou registros duplicados. Urge que as equipes de Vigilância Epidemiológica Estadual e municipais realizem as devidas correções no Banco do Sivep-Gripe.

A Tabela 9 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nos anos de 2019 a 2012

**Tabela 9 – Óbitos por SRAG, por ano, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, 2019-2021**

Classificação final registrada no Sivep-Gripe	Nº de Óbitos 2019	Nº de Óbitos 2020	Nº de Óbitos 2021
SRAG por Influenza	24	13	8
SRAG outros vírus respiratórios	20	2	...
SRAG outro agente etiológico	1	13	3
SRAG não especificado	238	4.311	1.531
Covid -19	...	5.501	8.734
Em aberto	...	18	38

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 21/06/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Entre a SE 01/2020 até a SE nº 22/2021 foram registrados no Sivep-Gripe: 97.171 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 20.173 evoluíram a óbito sendo, 14.235 óbitos com registro devido a SRAG por Covid - 19, que representam 70,6% dos óbitos registrados nesse sistema oficial. Cabe apontar ainda que 5.843 óbitos foram classificados como SRAG não Especificado, que correspondem a outros 29% dos óbitos na Macro Centro no período avaliado. Lembramos que pelas normativas, todos os óbitos por Covid - 19 devem ser registrados nesse sistema.

A Tabela 10 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência, o total de óbitos registrados no Sivep-Gripe e o total de óbitos por Covid - 19 registrados também no Sivep-Gripe no período de 2020 até o dia 21 de junho de 2021. Reforçamos a fundamental necessidade de que, cada município, faça a checagem e avaliação, dos óbitos por Covid - 19 registrados no sistema, comparando-os com os informados à SES, para a correção dos bancos de dados e para que tenhamos informações fidedignas com a realidade epidemiológica.

**Tabela 10 - Número de casos e óbitos por SRAG geral e número de óbitos com classificação final “Óbito por Covid - 19”, registrados no Sivep-Gripe, e óbitos informados no painel de monitoramento SES-MG por município de residência Macro Centro, Minas Gerais 2020/21**

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitos por SRAG	Óbitos por Covid -19 registrados no Sivep-Gripe	Óbitos por Covid -19 informados no painel SES
Abaeté	218	39	32	27
Araçáí	12	1	1	1
Augusto de Lima	45	14	8	8
Baldim	45	24	21	19
Barão de Cocais	342	74	64	62

Bela Vista de Minas	86	24	23	22
Belo Horizonte	46.497	8.492	5.587	5.567
Belo Vale	105	12	10	10
Betim	7.429	1.666	1.196	1.180
Biquinhas	3	1	1	1
Bom Jesus do Amparo	39	8	6	6
Bonfim	70	22	14	13
Brumadinho	508	116	81	75
Buenópolis	91	19	11	11
Cachoeira da Prata	28	15	12	11
Caetanópolis	119	26	19	15
Caeté	304	81	57	56
Capim Branco	50	20	17	14
Carmésia	14			...
Catas Altas	55	16	13	12
Cedro do Abaeté	9	3		...
Confins	61	14	11	11
Contagem	10.023	2.320	1.643	1.622
Cordisburgo	45	19	12	11
Corinto	240	75	43	42
Crucilândia	33	13	3	3
Curvelo	1368	350	242	239
Dom Joaquim	36	9	6	6
Dores de Guanhães	38	12	8	8
Esmeraldas	793	172	121	116
Felixlândia	147	36	22	21
Ferros	88	14	9	9
Florestal	69	22	12	12
Fortuna de Minas	5	2	2	2
Funilândia	13	7	6	5
Guanhães	313	53	39	35
Ibirité	1.941	432	339	335
Igarapé	413	120	81	81
Inhaúma	37	20	19	19
Inimutaba	96	21	15	14
Itabira	1.582	397	355	351
Itabirito	333	147	133	126
Itambé do Mato Dentro	26	5	4	4
Jaboticatubas	263	48	36	36
Jequitibá	22	10	7	7
Joao Monlevade	800	218	199	199
Juatuba	348	101	78	72
Lagoa Santa	574	136	112	110
Maravilhas	21	6	5	4

Mariana	662	101	90	86
Mario Campos	208	57	45	44
Materlândia	43	6	1	1
Mateus Leme	528	130	90	73
Matozinhos	323	112	86	83
Moeda	68	17	11	10
Monjolos	20	5	2	2
Morada Nova de Minas	58	16	13	12
Morro da Garça	21	10	9	9
Morro do Pilar	13	5	4	4
Nova Era	235	54	52	43
Nova Lima	1.535	270	205	196
Nova União	43	13	6	5
Ouro Preto	689	144	105	103
Paineiras	11	2	2	2
Papagaios	40	14	9	8
Paraopeba	107	34	25	20
Passabém	13	3	3	3
Pedro Leopoldo	755	206	160	155
Pequi	25	10	8	8
Piedade dos Gerais	17	7	5	5
Pompeu	475	66	47	42
Presidente Juscelino	38	5	3	3
Prudente de Moraes	55	20	19	17
Quartel Geral	17	2	2	2
Raposos	237	52	37	35
Ribeirão das Neves	4.209	903	608	603
Rio Acima	127	42	32	32
Rio Manso	37	15	11	11
Rio Piracicaba	80	32	25	25
Rio Vermelho	50	8	2	2
Sabará	2.042	292	190	187
Sabinópolis	212	36	20	18
Santa Bárbara	376	57	36	33
Santa Luzia	2.787	530	410	408
Santa Maria de Itabira	99	38	33	33
Santana de Pirapama	42	26	23	19
Santana do Riacho	24	3	3	3
Santo Antônio do Rio Abaixo	9	2	2	2
Santo Hipólito	27	8	1	...
São Domingos do Prata	95	22	19	17
São Gonçalo do Rio Abaixo	209	29	25	23
São Joaquim de Bicas	411	129	101	98
São José da Lapa	186	49	39	38

São Sebastiao do Rio Preto	4	3	2	2
Sarzedo	445	105	72	72
Senhora do Porto	28	2	1	1
Sete Lagoas	1.323	704	570	510
Taquaraçu de Minas	31	10	9	9
Três Marias	597	89	56	52
Vespasiano	1.625	214	165	161
Virginópolis	63	12	6	6

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 09/06/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão) e painel monitoramento SES/MG

## 7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público-alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A Tabela 11 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para Covid - 19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. No período entre março de 2020 até 17 de junho de 2021 foram liberados os resultados 3.230.103 testes. Dezembro de 2020 foi o mês com maior número de testagens. A positividade tem sido maior no começo de 2021, sendo o mês de abril de 2021 o mês completo com o maior número. Os dados parciais de junho de 2021 mostram uma tendência de diminuição. Do total de exames liberados, em 1972% dos resultados liberados houve a detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).

**Tabela 11 – Distribuição percentual dos resultados de exames de RT- PCR e teste rápidos na rede pública para identificação do Covid - 19, no período de janeiro/2020 a abril/2021 por data de liberação, Macro Centro, Minas Gerais 2020-2021**

Data	Inconclusivo	Não Informado	Negativo	Positivo	Total
01/2020	0	13	38	58	109
02/2020	0	5	18	4	27
03/2020	13	9	6.151	357	6530
04/2020	127	9	15.626	1.078	16.840
05/2020	65	18	28.436	4.336	32.855
06/2020	564	79	230.450	26.223	257.321

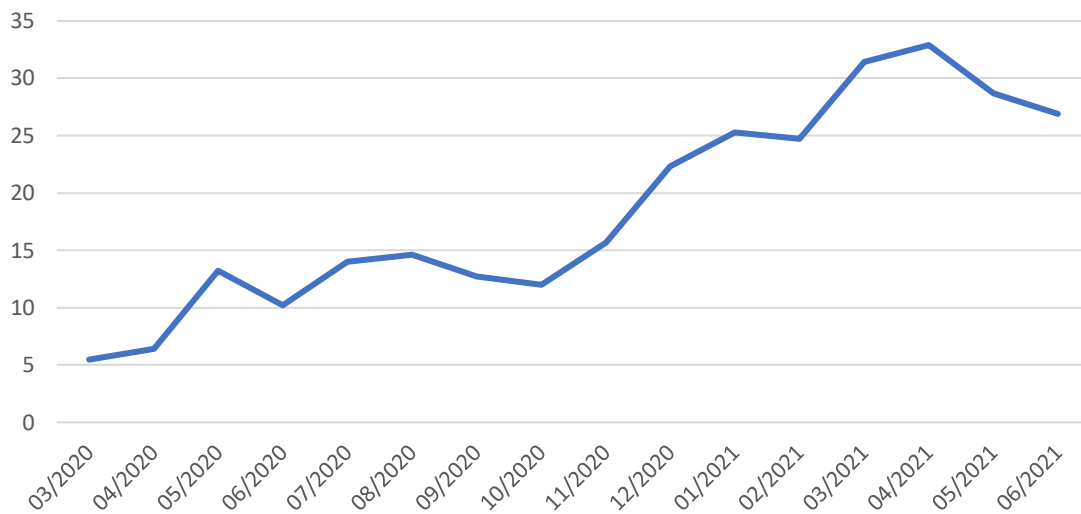
07/2020	1.592	148	372.789	60.914	435.443
08/2020	1.274	535	243.917	42.053	287.779
09/2020	929	1.813	222.147	32.839	257.728
10/2020	406	6.484	157.318	22.349	186.557
11/2020	640	11.918	190.147	37.694	240.399
12/2020	1.360	11.735	245.724	74.368	333.187
01/2021	899	14.409	203.307	73.998	292.613
02/2021	530	5.358	144.439	49.412	199.739
03/2021	1.149	16.180	179.139	90.074	286.542
04/2021	1.175	8.195	132.672	69.623	211.665
05/2021	451	7.221	79.036	34.862	121.570
06/2021	158	4.646	41.410	16.983	63.197
Total	11.332	88.775	2.492.765	637.226	3.230.103

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 23/06/2021

A Figura 14 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. O mês de fevereiro de 2021 foi o mês completo com maior positividade até agora. Desde o início da análise percebemos um aumento persistente da positividade. A partir do mês de abril de 2021 observamos uma tendência de diminuição da positividade. Esta diminuição pode significar uma piora na triagem das pessoas que realizam os testes ou menor circulação do vírus.

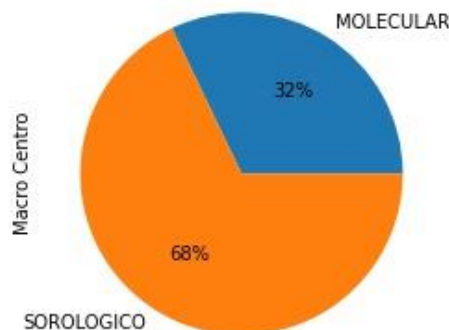
A Figura 15 mostra a distribuição dos tipos de testes realizados para confirmação dos casos suspeitos de Covid - 19 na Macro Centro. Os testes são distribuídos de maneira muito equilibrada, 32% são do tipo molecular o teste rápido representa atualmente 68% dos testes realizados. Avaliando a positividade, do total de Testes PCR realizados 28,32% resultaram em detecção de partículas virais, já entre os testes sorológicos este percentual de detecção de anticorpos está em 15,42%, e entre os testes realizados, cuja metodologia não foi informada, 9,44% se positivaram.

**Figura 14 – Evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021**



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 23/06/2021.

**Figura 15 - Exames Laboratoriais Realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021**



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 23/06/2021.

## 8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Ele se baseia por um protocolo sanitário único e robusto, 5 tipos de ondas de reabertura (nova onda criada - Onda Vermelha Mais Agravada), indicadores que norteiam as decisões do Comitê Extraordinário Covid - 19, análise dos dados em âmbito macro e microrregional e uma análise diferenciada para os



municípios com menos de 30 mil habitantes e, por fim, a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

A equipe do Plano Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano. A Tabela 12 relaciona nominalmente estes municípios. Não houve alteração desde a última publicação desse boletim, totalizando 74 municípios aderidos o plano.

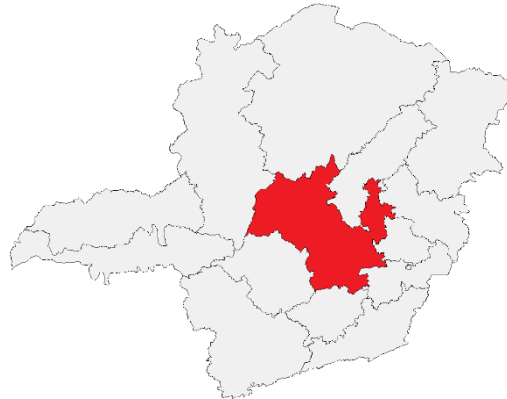
**Tabela 12 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Abaeté	Funilândia	Passabém
Araçáí	Guanhães	Pequi
Augusto de Lima	Ibirité	Pompéu
Baldim	Igarapé	Presidente Juscelino
Barão de Cocais	Inhaúma	Prudente de Moraes
Bela Vista de Minas	Inimutaba	Quartel Geral
Betim	Itabira	Raposos
Biquinhas	Itabirito	Ribeirão das Neves
Bom Jesus do Amparo	Itambé do Mato Dentro	Rio Acima
Bonfim	Jaboticatubas	Rio Piracicaba
Buenópolis	Jequitibá	Rio Vermelho
Cachoeira da Prata	João Monlevade	Sabará
Caeté	Maravilhas	Sabinópolis
Carmésia	Mariana	Santana do Riacho
Catas Altas	Mario Campos	Santa Maria de Itabira
Cedro do Abaeté	Materlândia	Santo Hipólito
Cordisburgo	Moeda	São Domingos do Prata
Crucilândia	Morada Nova de Minas	São Gonçalo do Rio Abaixo
Curvelo	Morro da Garça	São Joaquim de Bicas
Dom Joaquim	Morro do Pilar	Sarzedo
Dores de Guanhães	Nova Lima	Senhora do Porto
Esmeraldas	Nova União	Sete Lagoas
Felixlândia	Ouro Preto	Três Marias
Ferros	Paineiras	Virginópolis
Fortuna de Minas	Papagaios	

FONTE: Plano Minas Consciente (18/06/2021)

Após a análise dos indicadores o cenário macrorregional não sofreu alteração e foi classificado em onda vermelha (tradicional), mantendo um patamar de estabilidade nos índices analisados. A Figura 16 mostra os resultados desses indicadores.

Figura 16– Resultado da análise macrorregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



Data de Atualização: 15/06/2021	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
1º Corte	50	10%	25%	50%	3,5	-15%	-15%	12		Classificação em Ondas			
2º Corte	100	20%	40%	80%	6,0	15%	15%	19		Classificação em Ondas			
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior	Onda Atual 12/06 a 18/06	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 19/06 a 25/06	
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32				
CENTRO	251	33%	63%	81%	4,3	-6%	53%	26	25	Vermelha	0	Vermelha	66%

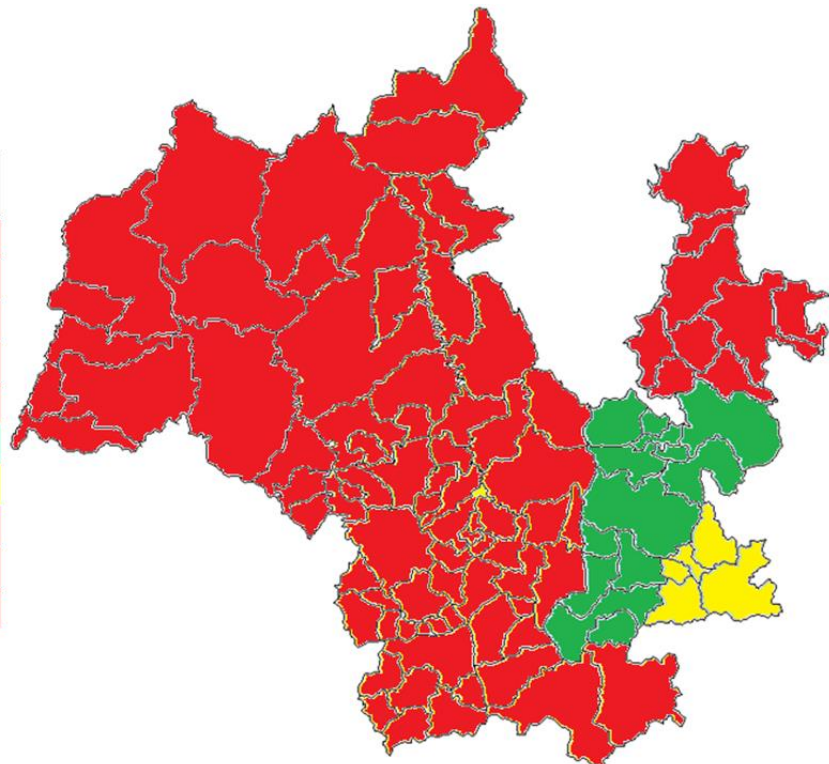
FONTE: Plano Minas Consciente (18/06/2021)

Além das macrorregiões, os dados das microrregiões mineiras também foram considerados, permitindo que elas sejam divididas por ondas, conforme as realidades específicas. A Macro Centro é composta por 101 municípios divididos em 10 microrregiões de saúde.

A Figura 17 mostra o cenário microrregional após a análise dos indicadores, este cenário sofreu alterações e a microrregião de Itabira avançou de onda e foi classificada em onda verde, a onda menos restritiva do plano, apresentando um bom cenário, principalmente assistencial. A Micro João Monlevade permaneceu na onda amarela e as demais continuam classificadas em onda vermelha.

**Figura 17 – Resultado da análise dos indicadores microrregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Microrregião	Onda
Betim	Red
BH/Nova Lima/Caeté	Red
Contagem	Red
Curvelo	Red
Guanhães	Red
Itabira	Green
João Monlevade	Yellow
Ouro Preto	Red
Sete Lagoas	Red
Vespasiano	Red



Data de Atualização: 15/06/2021	SAIA DE SITUAÇÃO COVID-19 NÍVEL CENTRAL SES-MG	INCIDÊNCIA				CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL			Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
		1º Corte	2º Corte	3º Corte	4º Corte	Leitos UTI Adulto	Leitos COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco AGRUP	Grau de Risco da Semana Anterior	Grau de Risco da MACRO	Onda Atual 12/06 a 18/06	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 19/06 a 25/06	
		50	10%	25%	50%	3,5	-15%	-15%	12							
		100	20%	40%	80%	6,0	15%	15%	19							
MACROS	AGRUP. MICROS SUBGR	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Intensados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco AGRUP	Grau de Risco da Semana Anterior	Grau de Risco da MACRO	Onda Atual 12/06 a 18/06	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 19/06 a 25/06	% Pop. SUS-Dependente	
		1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32	0 a 32					
CENTRO	BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	289	28%	56%	80%	5,4	-7%	30%	28	25	28	Vermelha	0	Vermelha	59,6%	
CENTRO	BETIM	206	42%	81%	95%	1,1	5%	10%	25	25	25	Vermelha	0	Vermelha	72,6%	
CENTRO	CONTAGEM	113	17%	70%	83%	2,4	-5%	-10%	28	25	28	Vermelha	0	Vermelha	65,3%	
CENTRO	CURVELO	188	39%	72%	80%	4,3	-7%	9%	23	25	25	Vermelha	0	Vermelha	87,8%	
CENTRO	GUANHÃES	280	49%	100%	100%	0,8	7%	80%	30	25	25	Vermelha	0	Vermelha	92,0%	
CENTRO	ITABIRA	132	17%	53%	50%	11,9	-15%	9%	9	25	25	Verde	≥28	Verde	67,1%	
CENTRO	JOÃO MONLEVADE	261	45%	54%	38%	17,2	-17%	14%	11	25	25	Amarela	14	Amarela	74,2%	
CENTRO	OURO PRETO	302	28%	73%	100%	0,0	-26%	19%	28	25	25	Vermelha	0	Vermelha	63,8%	
CENTRO	SETE LAGOAS	239	35%	88%	84%	1,3	-10%	9%	23	25	25	Vermelha	0	Vermelha	80,0%	
CENTRO	VESPASIANO	312	45%	100%	88%	1,1	0%	119%	30	25	25	Vermelha	0	Vermelha	78,7%	

FONTE: Plano Minas Consciente (18/06/2021)

Já os municípios de pequeno porte, com menos de 30 mil habitantes, recebem um tratamento simplificado, com a análise de apenas um indicador - taxa de incidência de casos confirmados - sendo necessário apresentar uma taxa abaixo de 50 casos para cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, para que o município receba a classificação de onda amarela. Dos 101 municípios que compõem a Macro Centro, 70 deles possuem menos de 30 mil habitantes, e desses 53 aderiram ao plano até presente data.

A Tabela 13 mostra a análise desse indicador para os municípios de pequeno porte, o cenário mostra que apenas 4 municípios apresentam baixa taxa de incidência em 14 dias (acima de 50 casos/100 mil habitantes), mostrando uma estabilidade nesse cenário em relação

ao último boletim publicado, mas em situação preocupante, onde a grande maioria apresenta alta taxa de incidência.

**Tabela 13 – Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Município	Casos Acumulados (Painel Covid)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos - 14 dias	Taxa de Incidência Casos Ativos	Apto a ir para a Onda Amarela?
Abaeté	1.168	23.692	101,4	428	Não Atende
Araçaí	70	2.354	1,4	61	Não Atende
Augusto de Lima	259	5.002	14,1	281	Não Atende
Baldim	595	7.919	25,4	321	Não Atende
Bela Vista de Minas	769	10.399	15,5	149	Não Atende
Biquinhas	118	2.598	4,3	165	Não Atende
Bom Jesus do Amparo	213	5.984	14,6	244	Não Atende
Bonfim	380	7.004	12,0	171	Não Atende
Buenópolis	305	10.666	14,0	131	Não Atende
Cachoeira da Prata	226	3.751	14,4	385	Não Atende
Carmésia	94	2.616	5,9	224	Não Atende
Catas Altas	481	5.360	3,4	64	Não Atende
Cedro do Abaeté	21	1.191	0,6	48	Atende
Cordisburgo	349	9.014	25,6	284	Não Atende
Crucilândia	305	5.027	24,5	487	Não Atende
Dom Joaquim	600	4.542	8,6	189	Não Atende
Dores de Guanhães	239	5.327	9,4	176	Não Atende
Felixlândia	941	15.285	32,5	213	Não Atende
Ferros	428	10.049	7,4	73	Não Atende
Fortuna de Minas	112	3.001	6,1	205	Não Atende
Funilândia	204	4.428	7,4	168	Não Atende
Inhaúma	630	6.261	28,9	461	Não Atende
Inimutaba	496	7.650	20,4	266	Não Atende
Itambé do Mato Dentro	106	2.204	6,4	292	Não Atende
Jaboticatubas	1.546	20.500	10,4	51	Não Atende
Jequitibá	359	5.282	20,1	381	Não Atende
Maravilhas	443	7.954	4,6	57	Não Atende
Mário Campos	1.103	14.928	14,9	100	Não Atende
Materlândia	151	4.593	0,1	2	Atende
Moeda	308	5.011	5,5	110	Não Atende
Morada Nova de Minas	571	8.843	33,4	377	Não Atende
Morro da Garça	108	2.610	0,4	16	Atende
Morro do Pilar	159	3.318	1,6	47	Atende
Nova União	262	5.822	26,1	449	Não Atende
Paineiras	176	4.581	12,9	282	Não Atende
Papagaios	1.417	15.788	246,4	1.561	Não Atende
Passabém	88	1.740	7,6	439	Não Atende
Pequi	308	4.488	90,0	2.005	Não Atende

Presidente Juscelino	140	3.856	11,4	295	Não Atende
Prudente de Moraes	526	10.702	70,8	661	Não Atende
Quartel Geral	129	3.628	4,3	118	Não Atende
Raposos	1.934	16.801	99,4	591	Não Atende
Rio Acima	1.017	10.128	53,7	530	Não Atende
Rio Piracicaba	1.441	14.696	55,4	377	Não Atende
Rio Vermelho	204	13.125	21,1	161	Não Atende
Sabinópolis	571	15.804	31,0	196	Não Atende
Santa Maria de Itabira	852	10.997	9,3	84	Não Atende
Santana do Riacho	321	4.278	23,6	551	Não Atende
Santo Hipólito	124	3.244	25,1	775	Não Atende
São Domingos do Prata	877	17.634	25,2	143	Não Atende
São Gonçalo do Rio Abaixo	1.187	10.904	95,3	874	Não Atende
Senhora do Porto	84	3.596	8,4	234	Não Atende
Virginópolis	528	10.680	22,1	207	Não Atende

FONTE: Plano Minas Consciente (18/06/2021)

Por fim, após a divulgação dos 3 cenários possíveis dentro do plano (macro, micro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios aderidos ao Minas Consciente, a Tabela 14 mostra este resultado.

Quanto ao poder de exercer a tomada de decisão sobre qual onda decretar a reabertura das atividades, cabe ao chefe do executivo decidir, caso apresente resultados diferentes entre os cenários analisados. A tomada de decisão deve ser realizada pelo município de forma responsável e segura, seguindo as recomendações do plano, aplicando o princípio da cautela, através de uma decisão mais conservadora, seguindo o comportamento dos cenários mais críticos.

**Tabela 14 - Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.	Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.
Abaeté				Maravilhas			
Araçá				Mariana			-
Augusto de Lima				Mário Campos			
Baldim				Materlândia			
Barão de Cocais			-	Moeda			
Bela Vista de Minas				Morada Nova de Minas			
Betim			-	Morro da Garça			
Biquinhas				Morro do Pilar			
Bom Jesus do Amparo				Nova Lima			-
Bonfim				Nova União			

Buenópolis				Ouro Preto			-
Cachoeira da Prata				Paineiras			
Caeté			-	Papagaios			
Carmésia				Passabém			
Catas Altas				Pequi			
Cedro do Abaeté				Pompéu			-
Cordisburgo				Presidente Juscelino			
Crucilândia				Prudente de Moraes			
Curvelo			-	Quartel Geral			
Dom Joaquim				Raposos			
Dores de Guanhões				Ribeirão das Neves			-
Esmeraldas			-	Rio Acima			
Felixlândia				Rio Piracicaba			
Ferros				Rio Vermelho			
Fortuna de Minas				Sabará			-
Funilândia				Sabinópolis			
Guanhões			-	Santa Maria de Itabira			
Ibirité			-	Santana do Riacho			
Igarapé			-	Santo Hipólito			
Inhaúma				São Domingos do Prata			
Inimutaba				São Gonçalo do Rio Abaixo			
Itabira			-	São Joaquim de Bicas			-
Itabirito			-	Sarzedo			-
Itambé do Mato Dentro				Senhora do Porto			
Jaboticatubas				Sete Lagoas			-
Jequitibá				Três Marias			-
João Monlevade			-	Virginópolis			

FONTE: Plano Minas Consciente 18/06/2021)